

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITAS TÉCNICAS EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO INTERIOR DA BAHIA

Relatoria: Victor Rosa Monte Belo
Gheisa Rosa
Dalila Caldas Ribeiro

Autores: Gabriel Palma Santos Nascimento
Caio Santos Pinheiro
Alice Maria Bonfim Guerra

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Brasil conta com uma ampla Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que engloba serviços voltados para o cuidado integral das pessoas com transtornos mentais e suas famílias. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), oferecem atendimento aberto e comunitário, priorizando o acompanhamento multidisciplinar e a substituição dos antigos asilos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita técnica em dois Centros de Atenção Psicossocial, o CAPS II e CAPS AD (álcool e drogas), no interior da Bahia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de visitas técnicas realizadas por discentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, nos CAPS II e CAPS AD, no primeiro semestre do ano de 2024, no interior da Bahia. **Resultados/discussões:** Foi observado que a população de baixa renda é o principal público atendido no serviço, fato que comprova a relevância da existência desse suporte. Além disso, foi relatado que, além do público da cidade, os municípios vizinhos e zona rural dependem da assistência dessa unidade criando uma demanda muito grande para os profissionais do local. Os atendimentos ocorrem tanto no próprio CAPS quanto também mediante atendimento domiciliar, sendo esse imprescindível para os cidadãos, pois alguns não conseguem receber suporte no modelo convencional. Tornou-se perceptível que o acompanhamento se estabelece como um fator base para o bem estar dessas pessoas, pois possibilita a formação de uma relação de confiança com o profissional e promove a garantia de suporte mediante necessidade. Além disso, foi notável que esse dispositivo se constitui como principal suporte aos pacientes dependentes químicos mediante atendimento no CAPS AD, fato que comprova que a marginalização e inassistência seria ainda maior para esse público caso não existisse esse tipo de estrutura no SUS. Quanto à necessidade de melhoria, tanto foi percebida a necessidade de ampliação de unidades e profissionais quanto dos horários de atendimento, haja vista que nos fins de semana, caso o paciente necessite, este estará sujeito aos hospitais ou ao controle policial. **Considerações finais:** Os CAPS desempenham um papel crucial no atendimento às demandas de saúde mental, fornecendo um suporte integral e eficaz aos usuários.